

(praças, clubes, etc), áreas construídas (residencial, comercial e industrial), e áreas cultivadas (uso rural do território). A fotointerpretação de fotografias aéreas verticais mais heterogêneas (complexas) auxiliou os alunos na fotointerpretação das fotografias mais homogêneas em sua configuração espacial, fazendo com que a generalização a cada momento da fotointerpretação fosse realizada de forma diferenciada. Assim, o processo de entendimento da realidade foi deixando de ser uma simplificação e tornou-se mais complexo, bem como, o uso do território. A partir do progresso da habilidade de fotointerpretação, os alunos vão percebendo que não podem ter o mesmo "olhar" de uma fotografia aérea vertical para outra de uma mesma seqüência. A forma-conteúdo muda de uma fotografia para outra porque muda também o uso do território.

Palavras-chave: sensoriamento remoto, fotografias aéreas verticais, ensino de cartografia

CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ENSINO DE GEOGRAFIA : O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NOS LIVROS DIDÁTICOS

ELIANE FERREIRA CAMPOS VIEIRA
Universidade Federal de Minas Gerais
elianefcvieira@yahoo.com.br

As recentes inovações tecnológicas atingem todos os aspectos da vida do homem contemporâneo. As novas possibilidades de comunicação demandam uma dinâmica de tempo e espaço em diversas escalas ultrapassando limites e fronteiras. Essas características do processo de globalização vigente, aliado e impulsionado pela revolução técnico-científica despertou o interesse pela (re)descoberta do espaço, o que demanda um uso cada vez mais intenso da Cartografia, como instrumento para essa descoberta. A Cartografia tem sido alvo da disseminação dessas inovações tecnológicas e com isso tem mudado, não em seu objeto de estudo, mas quanto à adoção de novas metodologias e técnicas. Assim, a utilização da informática, do sensoriamento remoto, das fotos aéreas, entre outros possibilitam um produto cartográfico ou de visualização gráfica de qualidade, que atendem a objetivos variados e de diversas áreas do conhecimento. No âmbito educacional, são notáveis as potencialidades de utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na contribuição da melhoria do ensino. Especialmente em relação ao ensino de Geografia, observa-se que o uso do computador e de seus produtos como instrumento didático, seja através de *softwares* ou da *INTERNET*, é um ganho considerável que, pouco a pouco, vem sendo implantado nos sistemas de ensino. O presente trabalho propõe, então, analisar alguns livros didáticos recentes, direcionados ao ensino fundamental e médio. Procura-se averiguar as implicações da existência dos produtos da informática (fotos aéreas, imagem de satélites, entre outros) nesses livros que figuram, ainda, como material didático básico dentro da maioria das escolas. Para contemplar o objetivo proposto, buscou-se verificar como as novas tecnologias estão incluídas nesses livros, a partir de que séries são abordadas, quais são as orientações para o professor e as atividades indicadas para o aluno. Ainda analisa-se onde aparece a indicação para o uso dos recursos tecnológicos apresentados. É importante ressaltar que o presente estudo constitui uma análise prospectiva realizada com o intuito de delimitar um tema relevante e mais amplo a ser desenvolvido numa pesquisa de mestrado.

Palavras-chave: cartografia, livros didáticos, tecnologia, ensino de geografia